

Resultado do Exercício

GOVERNO DO ESTADO **RIO GRANDE DO SUL** SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS CNPJ N° 92.952.043/0001-95

Av. Praía de Belas, 1768 - Porto Algre - RS

RELATÓRIO DA DIRETORIA



Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Relatório da Administração com as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS: A Companhia tem por objetivo principal a armazenagem de produtos agricolas de terceiros. Foi dada ênfase a armazenagem de grãos dos produtores, aumentando a rentabilidade, mesmo com a desativação de algumas unidades. Sem a política federal de estoques reguladores, ocorreu redução drástica das operações com a CONAB, com reflexos na Receita da Empresa. POLÍTICA DE GESTÃO: Implementamos rigoroso controle das despesas e receitas, recuperação de créditos com controles internos, e fiscalização e controle dos estoques, evitando o pagamento de indenizações de oroduto armazenado. A gestão da receita e despesa permitiu à Companhia responder pelo seu custeio no exercício, com recursos próprios, sem atrasos a fornecedores e folha de pagamento. RECURSOS HUMANOS: Encerramos os contratos em Lei Estadual 14.819/2015, por mais um ano, para suporte das operações nas filiais, juntamente com os 57 servidores do quadro permanente, 9 cargos de confiança em funções administrativas, eventuais estagiários e safristas. REORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO JURIDICO: Firmado Acordo no Processo 0037300-45.2005.5.04.0014 do Tribunal Regional do Trabalho, na disputa jurídica com o Sindicato dos Empregados, na demanda do Piso Salarial, existente desde 2005, reduzida de 280 milhões para R\$ 117.942.473, a ser cumprido curso na venda em Licitação pol Melhor Preço, de várias unidades, entre elas, a de (Passo Fundo, Santa Bárbara, Nova Prata, Santa Rosa, Júlio de Castilhos, Cruz Alta e Estação), em 72 parcelas mensais, bem como a gestão junto à Justiça do Trabalho, das demais Ações Trabalhistas em Como a gestão junto à Justiça do Trabalho des, para o regular funcionamento das unidades remanescente ativas e e superavitárias, assegurando recebimento de produtos.PROJETOS E PERSPECTIVAS: Dentro do Programa de Transição proposto pelo Acionista Majoritário, a Diretoria de ánfase à preservação do patrimônio público e a prestação dos serviços de armazenagem, promovendo o arrendamento e ou a venda das unidades desativadas e deficitárias, sem prejuízo ao setor. AGRADECIMENTO; A Diretoria manifesta seu agradecimento à colaboração recebida ao longo do exercício, dos nossos parceiros comerciais, fornecedores, servidores e instituições pelo apoio e confiança, em especial dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, pelo cumprimento de suas atribuições. Porto Alegre, 12 de maio de 2016. Carlos Vanderley Kercher - Diretor Presidente; Idivar Francisco Appio - Diretor Administrativo Financeiro; Lúcio do Prado Nunes - Diretor Técnico Comercial

			,							
				LANÇO PATRI	MONIAL					DEMONSTRAÇÃO DE RESULT
Conta		31/12/201		/2015		Conta		31/12/2016	31/12/2015	Conta
		R\$	F	2\$				R\$	R\$	DECELTA ODERACIONAL DRUTA
ATIVO					SSIVO SIRCULANTE			404 000 770 64	226 040 425 72	RECEITA OPERACIONAL BRUTA
CIRCULANTE			06,49 214.93	0.004,04	OBRIGAÇÕES D	E CURTO DRAZ	70	124.060.772,51 124.060.772,51	226.918.435,72 226.918.435,72	Receitas de Serviços Venda de Produtos
DISPONIBILIDADES					Obrigações por				6.156.713,99	(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS
Caixa Geral			16,41		Obrigações Ope		manciamentos	103.349.206,91	208.187.588.87	Devoluções e Abatimentos
Bancos Conta Movimento				0.7 00,04	Obrigações Trab	racionais Salbietae e Encar	ane Sociale	4 574 164 22	2 966 905 74	Impostos e Contribuições
CRÉDITOS		7.706.03		2.000,31	Obrigações Tribi	utárias a Recolh	gos Sociais	4.574.164,22 8.151.029,03	3.866.905,74 8.707.227,12	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
Créditos de Clientes		4.631.16		9.556,∠6 N	IÃO CIRCULANT		61	459.801.252,47	527 486 326 47	CUSTO SERVIÇOS/PRODUTOS VENDIDOS
Títulos e Créditos a Receber		477.2	55,98 49	1.025,90 •	EXIGÍVEL A LON	IGO PRAZO		459.801.252,47	527.486.326,47	RESULTADO ÓPERACIONAL BRUTO
Impostos a Recuperar		2.461.47		5.896,25	Ohrigações por	Empréstimos e F	inanciamentos	39 879 828 01	46 994 233 03	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS
Adiantamentos			97,65	0,00	Obrigações One	racionais	mandamento	39.879.828,01 6.300.000,00	46.994.233,03 6.300.000,00	Despesas c/Pessoal
Tributos a Restituir				6.322,54	Obrigações Trab	alhistas e Encar	gos Sociais	3.271.477,27	2.485.447,69	Materiais e Serviços
Depósitos Judiciais		24.14	42,69	0,00	Obrigações Tribi	utárias a Recolhe	er	5.496.037,60	10.845.957,98	Despesas Tributárias
ESTOQUES		99.996.68	84,81 205.02	6.824,28	Provisões e Pas	sivos Contingent	tes	166.255.226,78	253.490.004.96	Depreciações
Estoques Materiais de Cons	umo - Almoxari			1.629,88	Adjantamento p/	Aumento de Car	oital Social	238.598.682,81	207.370.682.81	Outras Despesas Operacionais
Estoques Prod. Agrícolas Pr	óprio	2.29	93,80	0,00 P	ATRIMÔNIO LÍC	UIDO		-274.766.738,29		(-) Outras Receitas Operacionais
Estoques Prod. Agrícolas Co		eiros) 99.654.33	34,51 204.71		CAPITAL SOCIA		Ē			RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPE
Estoques de Insumos				3.677,88 I	NTEGRALIZADO			193.337.426,39		FINANCEIRAS
NÃO CIRCULANTE		201.383.88	80.20 205.14		Capital Autorizad			350.000.000,00	350.000.000,00	Despesas Financeiras
REALIZÁVEL A LONGO PRA	AZO	9.146.3		1.198.57	(-) Capital a Integ			-156.662.573,61		(-) Receitas Financeiras
Depósitos Compulsórios		454.4		4 410 73 F	RÉSERVA DE CA			8.903.199,55	8.903.199,55	RÉSULTADO OPERACIONAL
Depósitos Judiciais		8.691.94		6 787 84	Créditos p/Aume	nto de Capital		8.903.199,55	8.903.199,55	Despesas não Operacionais
INVESTIMENTOS				6 0 7 3 0 8	AJUSTES DE AV	ALIAÇAO PATR	RIMONIAL	173.455.105,80	173.455.105,80	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Participações em Outras So	ciedades			2 6 5 0 0 4	Ajuste Patrimoni			173.455.105,80	173.455.105,80	QUANTIDADE DE AÇÕES (LOTE DE MIL)
Participações por Incentivos		4.5	57,18	4 E E 7 10	LÚCRO/PREJUIZ		DOS	-650.462.470,03	-710.026.791,97	PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES
Provisões p/Perdas em Inves				4 4 4 0 4 4	Prejuízos Acumu			-710.026.791,97		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CA
IMOBILIZADO			17,28 194.80	. 445 45	Prejuízo do Exer				-188.093.514,52	Componentes
Bens em Operação			55,09 223.68		Resultado do Ex	ercicio		59.564.321,94	0,00	Componentes
Depreciações Acumuladas		-31.014.6		0.294,57						FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACI
INTANGÍVEL		139.12		9.129,92						RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Marcas e Patentes				4.379,92						
Software ou Programa de co	moutador	134.75		4.750.00						AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO:
TOTAL ATIVO	inputadoi		86,69 420.07		TAL PASSIVO		`	309.095.286.69	420 073 701 96	Depreciação do Exercício
TOTAL ATTVO				, , ,		,		303.033.200,03	420.073.701,30	Ajuste de Exercício Anteriores
		DEMON	STRAÇÃO DA	S MUTAÇOES	O PATRIMÔN	IO LIQUIDO				AJUSTES VARIAÇÕES ATIVO PASSIVO:
1					. [Redução/Aumento de Créditos e Estoques Aumento Realizável Longo Prazo
		CAPITAL SOCIA	ΔI	RESERVA DE	RESER\	/A AVAL PATRII	MONIAI			
0001740/401740575	,			CAPITAL	KLOLK	AAA-IAIM		LUCRO/ PREJUÍZOS	PATRIMÔNIO	Redução Passivo Circulante
CONTAS/MUTAÇÕES		Capital a	Capital	Crédito p/					LÍOLUDO	Aumento Exigível a Longo Prazo
	Capital	Emitir e	Subscrito e	Aumento	Reavaliação de		Ajuste	ACUMULADOS		Variação Provisões e Passivos Contingentes
	Autorizado		Integralizado		Edificações	Terrenos	Patrimonial			Adiantamento para aumento de Capital
Saldo em 31 de dezembro de 2014	350.000.000,00			8.903.199,55	42.307.504,11	16.842.696,07	0,00	-519.225.107,88	-257.834.281,76	CAIXA LÍQUIDO DE ATIVIDADES OPERACION
Ajuste Patrimonial							173.455.105,80	0,00		FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVEST
*****							17 0.400.100,00	.,		Aquisições de Ativo Imobilizado
Ajustes de Exercícios Anteriores	1		I	1	1	1	1	-2.708.169,57	-2.708.169,57	Ajuste de Avaliação Patrimonial

0,00

0.00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCICIO					
Conta	31/12/2016	31/12/2015			
	R\$	R\$			
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.277.143,98	21.058.467,89			
Receitas de Serviços	17.659.466,47	18.151.237,48			
Venda de Produtos	3.617.677,51	2.907.230,41			
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	1.916.736,54	2.018.179,36			
Devoluções e Abatimentos	0,00	32.432,98			
Impostos e Contribuições	1.916.736,54	1.985.746,38			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19.360.407,44	19.040.288,53			
CUSTO SERVIÇOS/PRODUTOS VENDIDOS	19.268.108,22	17.838.621,91			
RESULTADO ÓPERACIONAL BRUTO	92.299,22	1.201.666,62			
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-62.112.828,13	179.276.380,97			
Despesas c/Pessoal	5.779.666,53	6.221.194,87			
Materiais e Serviços	2.968.876,06	1.882.008,05			
Despesas Tributárias	10.172,02	16.673,48			
Depreciações	24.570,41	103.131,29			
Outras Despesas Operacionais	-69.804.618,37				
(-) Outras Receitas Operacionais	-1.091.494,78	-442.341,15			
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS					
FINANCEIRAS	62.205.127,35	-178.074.714,35			
Despesas Financeiras	2.840.702,28	3.524.964,17			
(-) Receitas Financeiras	-878.812,70				
RESULTADO OPERACIONAL	60.243.237,77				
Despesas não Operacionais	678.915,83				
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	59.564.321,94	-188.093.514,52			
QUANTIDADE DE AÇÕES (LOTE DE MIL)	815.883.296,13	815.883.296,13			
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	0,07	-0,22			
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	- MÉTODO IND	RETO			
Componentes	31/12/2016	31/12/2015			

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO						
Componentes	31/12/2016	31/12/2015				
	R\$	R\$				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONA	NS:					
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	59.564.321,94	-188.093.514,52				
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO:	2.134.343,24	-59.838.244,95				
Depreciação do Exercício	2.134.343,24	-57.130.075,38				
Ajuste de Exercício Anteriores	0,00	-2.708.169,57				
AJUSTES VARIAÇÕES ATIVO PASSIVO:						
Redução/Aumento de Créditos e Estoques	107.216.906,93	-151.962.137,96				
Aumento Realizável Longo Prazo	1.004.838,65	-1.141.241,40				
Redução Passivo Circulante	-102.857.663,21	152.925.695,62				
Aumento Exigível a Longo Prazo	-11.678.295,82	-42.132.028,86				
Variação Provisões e Passivos Contingentes	-87.234.778,18	190.296.612,34				
Adiantamento para aumento de Capital	31.228.000,00	30.528.000,00				
CAIXA LÍQUIDO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	-62.320.991,63	178.514.899,74				
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIME	NTOS:					
Aquisições de Ativo Imobilizado	619.784,93	-44.959.296,63				
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	114.304.905,62				
CAIXA LÍQUIDO DE ATIVIDADES DE INVESTIMEN	TOS 619.784,93	69.345.608,99				
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	-2.541,52	-71.250,74				
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	11.229,69	82.480,43				
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	8.688,17	11.229,69				
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	-2.541,52	-71.250,74				
2016						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

0,00 173.455.105,80

0.00 173.455.105.80

Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 350.000.000,00 | -156.662.573,61 | 193.337.426,39 | 8.903.199,55

Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 350.000.000.00 | -156.662.573.61 | 193.337.426.39 | 8.903.199.55

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA é uma sociedade anônima de economia mista vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio – SEAPA, e tem no Estado do Rio Grande do Sul o seu acionista majoritário. Foi criada em dezembro de 1952, com a finalidade de suprir o setor agricola de uma infraestrutura de armazenagem, assegurar uma conveniente estocagem, tratamento e preservação de produtos confiados a sua guarda, regular o fluxo e facilitar a sua comercialização, e não está enquadrada como Empresa de Grande Porte, nos termos da Lei nº 11.638/07.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÂBEIS EM CONFORMIDADE COM A LEI d'. 404/76 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS: a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando as alterações promovidas pelas Leis: 11.638/20 e 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS: a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de nosos contexto operacional observando a adequação às normas internacionais de contabilidade. b) As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade(CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração des demonstrações, contábeis.

Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade(CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração des demonstrações contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) Os Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimonio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6. 404/76 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009. b) A fim de atender as determinações da Lei 11.638/2007 e legislações fiscais pertinentes foi realizado o inventário ou Levantamento Físico de todas as unidades da CESA, com a conciliação físico x contábil, processo pelo qual se fez a auditoria e saneamento da base contábil, apontando as sobras contábeis a serem segregadas do processo de análise e baixadas, excluindo dos reflexos contábeis as depreciações de bens inexistentes. c) A obrigatoriedade da realização do inventário está contida no item 34 do ICPC 10 que determina a necessidade da verificação in loco para a localização física e correlação com os registros contábeis ou razões auxiliares, pois os resultados do inventário patrimonial podem trazer números inesperados, ou seja, sobras contábeis em quantidades relevantes que impactem de forma significativas nos resultados contábeis e por consequência refletindo nos resultados dos trabalhos. d) Quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a administração da entidade pode identificar bens ou conjuntos de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância essa medida em termos de provavel geração futura de caixa e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo (conforme definido no ítem 8 - Definições - do Pronunciamento CPC 04) em seus saldos iniciais. IPC10-21. Os principais pontos a serem considerados na contabilização do a ativos imobilizados são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores de oprovente se de depreci

em marcas e patentes e sortwares.

4. CAIXA E BANCOS: A conta Caixa da filial instalada no município de Santa Vitória do Palmar apresenta saldo de R\$ 1.853,24 e passará por diligência em 2017 para apurar possíveis inconsistências, e seu efeito será conhecido no próximo exercício social.

5. CRÉDITOS DE CLIENTES: O valor de R\$ 4.631.165,70 refere-se a prestação de serviços de armazenagem e vendas de produtos

agrícolas próprios, sendo que parte destes valores estão sendo cobrados judicialmente.

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER: O grupo de Títulos e Créditos a Receber está assim composto:

Títulos e Créditos a Receber		31/12/2016		31/12/2015
		Não Circulante	Total	
Devedores Operacionais (a)	477.255,98	-	477.255,98	491.025,90
Adiantamentos (b)	38.897,65	-	38.897,65	-
Totais	516.153,63	-	516.153,63	491.025,90

(a) A conta Devedores Operacionais está assim composta

Devedores Operacionais		31/12/2016		31/12/2015
·	Circulante	Não Circulante	Total	
Valores a Recuperar	-	-	-	
INSS a Recuperar	125.087,97	-	125.087,97	125.087,97
Penhoras Judiciais	342.536,61	-	342.536,61	342.536,61
Outros Devedores	9.631,40	-	9.631,40	23.401,32
Totais	477.255,98	-	477.255,98	491.025,90

(b) A conta Adiantamentos está composta por

Adiantamentos		31/12/2016				
	Circulante	Não Circulante	Total	-		
Adiantamentos p/Funcionários	30.022,51	-	30.022,51	-		
Adiantamentos a Fornecedores	3.816,14	-	3.816,14			
Adiantamentos para Viagens	5.059,00		5.059,00	-		
Totais	38.897,65	-	38.897,65			

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS: A conta Depósitos Judiciais decorrente de interposição de recursos, está composta por

Depósitos Judiciais		31/12/2015		
·	Circulante	Não Circulante	Total	
Depósitos Judiciais Trabalhistas	-	7.985.898,76	7.985.898,76	8.990.737,41
Outros Depósitos	-	92.672,26	92.672,26	92.672,26
Valores Bloqueados	-	613.378,17	613.378,17	613.378,17
Totais	-	8.691.949,19	8.691.949,19	9.696.787,84

8. IMPOSTOS A RECUPERAR: Estes valores carecem de um serviço específico de levantamento dos créditos fiscais a recuperar

Impostos a Recuperar		31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	
FEDERAL	1.225.134,14	-	1.225.134,14	3.089.725,20
Imposto de Renda Retido na Fonte(IRRF) a Compensar	819.699,14	-	819.699,14	2.318.222,24
Contrib. p/Financ. da Seg. Social (COFINS) a Compensar	335.101,06	-	335.101,06	335.701,56
Programa de Integração Social (PIS) a Compensar	9.937,36	-	9.937,36	10.067,47
Contr.Social sobre o Lucro Líquido(CSLL) a Compensar	60.396,58	-	60.396,58	425.733,93
ESTADUAL	1.235.962,62	-	1.235.962,62	1.235.962,62
ICMS a Recuperar	1.235.962,62	-	1.235.962,62	1.235.962,62
MUNICIPAL	382,47	-	382,47	208,43
Imp.s/Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) a Compensar	382,47	-	382,47	208,43

MPOSTOS A RESTITUIR	73.092,26	-	73.092,26	56.322,54
npostos a Restituir - 2014-RFB	67.303,55	-	67.303,55	56.322,54
npostos a Restituir - 2011-RFB	1.080,15	-	1.080,15	-
npostos a Restituir - 2012-RFB	1.518,52	-	1.518,52	-
npostos a Restituir - 2013-RFB	160,60	-	160,60	-
npostos a Restituir - 2015-RFB	3.029,44	-	3.029,44	-
otais	2.534.571,49	-	2.534.571,49	4.382.218,79

9. IMOBILIZADO
Os valores do imobilizado após a adequação a Lei 11638:

-188.093.514.52 -188.093.514.52

-710.026.791.97 -334.331.060.23

-650.462.470.03 -274.766.738.29

Imobilizado	31/12/2016 Total	31/12/2015 Total
Equipamentos	28.634.893.91	29.266.591,23
Material Permanente	1.536.484,89	1.524.572,50
Edificacoes	82.435.222,62	82.435.222,62
Terrenos	110.162.109,11	110.162.109,11
Veiculos Automotores	298.244,56	298.244,56
Depreciacoes Acumuladas de Equipamentos	-14.857.945,83	-14.371.621,28
Depreciacoes Acumuladas de Material Permanente	-437.139,06	-299.993,89
Depreciacoes Acumuladas de Edificacoes	-15.533.729,92	-14.048.784,84
Depreciações Acumuladas de Veículos	-185.823,00	-159.894,56
Totais	192.052.317,28	194.806.445,45

 $\textbf{10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:} Os saldos de R\$8.211.121, 31 (Circulante) e R\$69.324.607, 40 (N\"{a}o) R\$69.324.607, 40 (N\ddot{a}o) R\$69.607, 40 (N\ddot{a}o) R\$69.607,$

			31/12/2015	
Obrigações por Empréstimos e Financiamentos	Circulante	Não Circulante	Total	
Fundação Silius - Dív. Parcelada (a)	8.795.254,10	30.495.348,48	39.290.602,58	43.220.330,96
Dívida Créd. Rural Ac 27394887/09 (b)	128.854,71	644.273,55	773.128,26	816.079,83
CEEE Divida Parcelada	-	_		47.396,61
Arrendamento Mercantil - BRDE (c)	-	25.240.800,00	25.240.800,00	25.240.800,00
(-) Encargos Financeiros a Transcorrer - BRDE	-	-		-
Totais	8.924.108,81	56.380.422,03	65.304.530,84	69.324.607,40

(a) Fundação Silius - Dívida parcelada: saldo composto de 61 parcelas remanescentes do total de 228 atualizado a taxa de juros de 0,5%am, corrigido pelo INPC até 31/12/2016, conforme instrumento contratual de repactuação de 30/09/2002 entre CESA e Fundação Silius. O valor original da divida na assinatura do referido instrumento era de R\$ 28.894.732,79 tendo como intervenientes anuentes: Salidas. O valor horiginal da univa ha assinadara do relendo linstaniento de la 26.394-7.32, i a tendro como interente instantania de la 26.394-7.32, i a tendro como interente ventente sa nuel respectada estadual/RS. (b) Divida Crédito Rural - Acordo nº 7909045 de 17/12/2015: O saldo refere-se a renegociação do Acordo 27394887/09 firmado em 10/09/2009 entre a CESA e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em 20 (vinte) parcelas semestrais, com vencimento final em 26/06/2025. (c) Arrendamento Mercantil - BRDE: Refere-se a contrato de Arrendamento Mercantil com o BRDE, na qual foi homologado um acordo judicial de confissão de dívida, através do processo nº 001/1.06.0254836-9 da 3ª vara da Fazenda Pública.

11. OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS: O saldo de Obrigações Operacionais está assim composto:

Obrigações Operacionais		31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento de Clientes	2.746,82	•	2.746,82	2.746,82
Credores Operacionais	621.414,71	•	621.414,71	316.498,54
Fornecedores	1.797.088,56	•	1.797.088,56	1.883.204,68
Produtos Agrícolas de Terceiros - Armazenados	100.927.956,82	-	100.927.956,82	205.985.138,83
Adiantamento Resiliação Contratual		6.300.000,00	6.300.000,00	6.300.000,00
Totais	103.349.206,91	6.300.000,00	109.649.206,91	214.487.588,87

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS: As Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais estão compostas por

Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais		31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	
Acordos Trabalhistas a Pagar	1.974.970,77	3.271.477,27	5.246.448,04	3.043.397,95
Salários e Encargos Sociais a Pagar	1.602.252,33	-	1.602.252,33	2.277.303,39
Provisões Trabalhistas e Encargos Sociais	996.941,12	-	996.941,12	1.031.652,09
Totale	4 574 164 22	3 271 477 27	7 8 4 5 6 4 1 4 9	6 352 353 43

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PARCELAMENTOS A RECOLHER: As Obrigações Tributárias apresentam a seguinte composição

Obrigações Tributárias e Parcelamentos a Recolher		31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	
PIS/PASEP a Recolher	57.378,54	-	57.378,54	83.871,26
PIS - Parcelamento	2.326,26	-	2.326,26	2.326,26
COFINS A Recolher	252.510,52		252.510,52	374.523,86
Tributos Federais Retidos	10.692,40	-	10.692,40	11.482,66
Parcelamento Lei 11.941	5.738.760,88	12.777.777,65	18.516.538,53	22.057.197,61
IPTU a Recolher	21.398,22	-	21.398,22	34.488,44
Multas Infrações Fiscais/Tributárias	92.789,81	-	92.789,81	94.664,24
IRRF a Recolher	1.835.547,43	-	1.835.547,43	1.644.722,53
ISSQN a Recolher	1.478.919,77	211.788,62	1.690.708,39	2.766.825,36
INSS - Parcelamento	24.024,19	-	24.024,19	43.366,57
INSS - Processos Trabalhistas	-	8.827,61	8.827,61	8.827,61
(-)Juros a Incorrer s/ Parc. 11.941	-1.236.234,38	-7.238.983,07	-8.475.217,45	-7.044.839,85
(-) Juros a Incorrer s/Parc. INSS	-4.401,52	-23.495,28	-27.896,80	-27.896,80
(-) Juros a Incorrer s/Parc. Ordinários	-122.922,32	-239.877,93	-362.800,25	-496.374,65
Totais	8.150.789,80	5.496.037,60	13.646.827,40	19.553.185,10